



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU



**1º Simpósio
do Trópico Úmido**

**1st Symposium
on the Humid Tropics**

**1º Simpósio
del Trópico Humedo**

**RESUMOS
ABSTRACT
RESUMEN**

223

Resumós...

1984

PC-2005.00223



30559-1

m, PA

84



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido — CPATU

1.º SIMPÓSIO DO TRÓPICO ÚMIDO
Belém, PA, 12 a 17 de novembro de 1984

R E S U M O S

Belém, PA
1984

Embrapa

Unidade: AT. Se de
Valor aquisição: _____
Data aquisição: _____
N.º N. Fiscal/Fatura: _____
Forma de: _____
N.º OC: _____
Origem: Doação
N.º Registro: 0223/05

EMBRAPA-CPATU. Documentos, 31

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:
EMBRAPA-CPATU

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Caixa Postal, 48

66000. Belém, PA.

Telex: (091) 1210

Simpósio do Trópico Úmido, 1, Belém, PA, 1984.
Resumos. Belém, EMBRAPA-CPATU, 1984.
474p. (EMBRAPA-CPATU. Documentos. 31).

1. Agricultura — Congresso — Trópico. I.
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Cen-
tro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido
Belém, PA. II. Título. III. Série.

CDD: 630.601

PRODUTIVIDADE ESTACIONAL DA PASTAGEM NATIVA E *Brachiaria humidicola*, NA ILHA DE MARAJÓ

José Ferreira Teixeira Neto¹, Jonas Bastos da Veiga¹ e Adalberto Pinheiro Nery¹

Visando estimar a variação estacional da produção e qualidade forrageira de uma pastagem nativa (com predominância da gramínea (*Axonopus afinis*) e do quicuío-da-amazônia (*Brachiaria humidicola*), utilizou-se um esquema fatorial, através do qual foram estudadas sete épocas de crescimento (C1-de set. a dez. 81, C2-de nov. 81 a jan. 82, C3-de dez. 81 a mar. 82, C4-de jan. a abr. 82, C5-de mar. a jun. 82, C6-de abr. a jul. 82, C7-de jun. a ago. 82), quadro de idades (21, 42, 63 e 84 dias) com três repetições. A Laterita Hidromórfica da área experimental apresentava as seguintes características químicas: 3 ppm de fósforo, 19 ppm de potássio, 0,1 mE% de cálcio + magnésio, 1,7 mE% de alumínio trocável e pH 4,9. Os cortes foram efetuados a 10 cm de altura.

A média geral de produção de matéria seca do quicuío-da-amazônia, (2.575 kg/ha) superou a da pastagem nativa (1.080 kg/ha) em cerca de 2,5 vezes. As maiores produções foram obtidas ao final do período chuvoso, para os dois pastos estudados, ocorrendo o inverso ao final do período seco, havendo interação significativa entre pasto x crescimento. Em geral, os dois pastos apresentaram produções crescentes de matéria seca até a idade de 84 dias, com interações significativas entre pasto x idade e crescimento x idade. O teor de proteína bruta da pastagem nativa oscilou entre 4,8% no período seco e 8,4% no chuvoso, provavelmente devido à presença de leguminosas, superando o do quicuío-da-amazônia que variou entre 4,0 e 4,6% nas mesmas épocas. Não houve uma diminuição sensível no teor de proteína bruta com o aumento da idade, principalmente no quicuío-da-amazônia.

¹ EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66000. Belém, PA, Brasil.